



AS MADRINHAS ESPIRITUAIS DOS ESCRAVOS NA FREGUESIA DE SÃO SALVADOR, CAMPOS DOS GOITACASES, 1800 - 1830

Luiz Gustavo Alves, Márcio Soares

A pesquisa se propõe a analisar as madrinhas espirituais nos batismos de escravos em Campos dos Goitacases no século XIX, a partir dos registros de batismos da paróquia de São Salvador. A metodologia consiste no método onomástico, onde acompanha-se trajetórias de pessoas por meio do cruzamento de informações contidas em séries documentais. Trata-se de considerar os indivíduos percebidos em suas relações com outros indivíduos e assim tentar acompanhar o fio de um destino particular de uma pessoa ou de um grupo “reconstituindo” o contexto no qual esse destino se inscreve. E quando for pertinente, utilizarei a combinação entre métodos quantitativos e qualitativos. Os resultados do trabalho recém-iniciado são, os mais de 1000 (mil) registros já digitalizados, onde transcrevi, até o presente momento, em torno de 450 (quatrocentos e cinquenta registros). As digitalizações e transcrições fazem parte de um dos principais objetivos da pesquisa, a criação de um banco de dados com os registros paroquiais do Norte Fluminense. Pretendo analisar as protetoras espirituais nos batismos, e a partir daí, fazer um estudo das adaptações do catolicismo pelos negros, cativos ou libertos, bem como uma análise mais profunda de um possível processo de aculturação dos africanos recém-chegados, sobretudo a Capitania da Paraíba do Sul, no período oitocentista, levando em conta sua parcela neste processo como agentes culturais.

Batismo, Escravidão, Império

CNPq, UFF